

Autor: Góes

Quase 2 milhões de pessoas morrem por ano de doenças cardíacas causadas pelo tabaco

A cada ano, 1,9 milhão de pessoas morrem por doenças cardíacas causadas pelo tabaco, segundo o novo relatório da [Organização Mundial da Saúde \(OMS\)](#), Federação Mundial do Coração e Universidade de Newcastle na Austrália. Isso equivale a uma em cada cinco de todas as mortes por doenças cardíacas, alertam os autores do relatório.

O documento recomenda que os usuários de tabaco a pararem de fumar para evitar um ataque cardíaco – enfatizando que fumantes têm maior probabilidade de sofrer um evento cardiovascular agudo em uma idade mais jovem do que não fumantes.

Apenas alguns cigarros por dia, o fumo ocasional ou a exposição ao fumo passivo aumentam o risco de doenças cardíacas. Mas se os usuários de tabaco tomarem medidas imediatas e pararem de fumar, este risco diminuirá em 50% após um ano sem fumar.

“Dado o nível atual de evidências sobre tabaco, saúde cardiovascular e benefícios à saúde de parar de fumar, deixar de oferecer serviços de cessação do tabagismo a pacientes com doenças cardíacas pode ser considerado uma má prática clínica ou negligência. As sociedades de cardiologia devem capacitar seus membros na cessação, bem como promover e até mesmo conduzir esforços de defesa do controle do tabagismo”, disse o presidente do Grupo de Especialistas em Tabaco da Federação Mundial do Coração, Eduardo Bianco.

O relatório mostra que o tabaco sem fumaça é responsável por cerca de 200.000 mortes por doença coronariana por ano, e os cigarros eletrônicos também aumentam a pressão arterial, aumentando o risco de doenças cardiovasculares.

Além disso, a hipertensão e as doenças cardíacas aumentam o risco da COVID-19 grave. Uma pesquisa recente da OMS descobriu que entre as pessoas que morreram devido à COVID-19 na Itália, 67% tinham pressão alta e, na Espanha, 43% das pessoas que desenvolveram a COVID-19 viviam com doenças cardíacas.

“Os governos têm a responsabilidade de proteger a saúde de seu povo e ajudar a reverter a epidemia do tabaco. Tornar nossas comunidades livres do fumo reduz o número de internações hospitalares relacionadas ao tabaco, o que é mais importante do que nunca no contexto da atual pandemia”, afirmou o chefe da unidade sem tabaco da OMS, Vinayak Prasad.

O controle do tabaco é um elemento chave para reduzir as doenças cardíacas. Os governos podem ajudar os usuários de tabaco a parar de fumar aumentando os impostos sobre os produtos do tabaco, aplicando proibições à publicidade destes produtos e oferecendo serviços para ajudar as pessoas a abandonar o tabaco.

Acesse o relatório:

Inglês: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/334325/9789240010628-eng.pdf>

Espanhol: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/334328/9789240010727-spa.pdf>

Fonte: ONU

Imagem gratuita em Pixabay (Kruscha)

Data de Publicação: 29-09-2020